

Manejo cultura da cebola

NIVALDO DUARTE COSTA
Pesquisador Embrapa Semiárido

Introdução

No Brasil, a produção de cebola ocorre nas regiões:

- ❖ **Sul:** Santa Catarina, Paraná e Rio G. do Sul - 49%
- ❖ **Sudeste:** São Paulo e Minas Gerais - 24%
- ❖ **Nordeste:** Pernambuco, Bahia e Rio G. do Norte - 16%
- ❖ **Centro Oeste:** Goiás –11%
- ❖ Área plantada com cebola no Brasil: 60 mil hectares/ano
- ❖ Produção 1,45 milhão de toneladas/ano
- ❖ Produtividade média 29,95 t/ha
- ❖ Geração de empregos 195 mil diretos e 390 mil diretos e indiretos

Evolução da área plantada, produção e rendimento de Cebola no Brasil no período de 1950 -2014.

Ano	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (t ha ⁻¹)
1950	23.759	125.772	5,29
1960	41.228	210.265	5,10
1970	51.719	284.603	5,50
1980	67.044	694.585	10,36
1990	74.646	869.067	11,64
2000	66.505	1.156.332	17,75
2005	58.388	1.137.684	19,48
2006	57.209	1.174.746	20,53
2007	50.637	939.698	18,55
2008	63.639	1.299.815	20,42
2009	59.911	1.225.641	20,95
2010	55.863	1.263.042	22,60
2011	59.846	1.355.981	22,65
2012	58.496	1.444.146	24,68
2013	57.437	1.354.508	23,58
2014	48.448	1.450.832	29,95
Inc (%)	104%	1.053%	466%

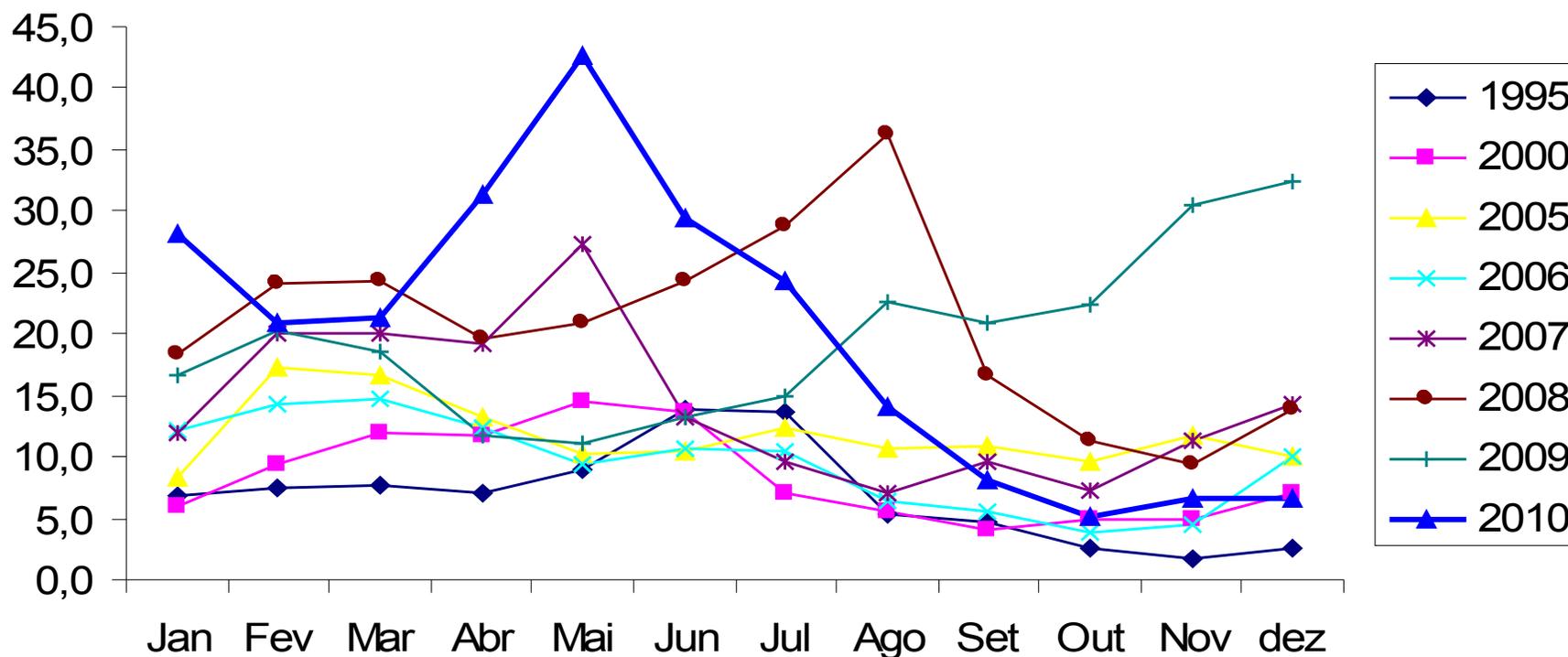
Fonte: Anuário Estatístico do Brasil – Serviço de Estatística da Produção. V. 17 e 18 n. . 1956 e 1957;

Estimativa da oferta mensal de cebola, em toneladas, 2014

Mês	Brasil	Argentina	Mercosul
Janeiro	161.888	1.300	161.888
Fevereiro	144.080	15.400	145.380
Março	104.121	38.500	119.521
Abril	91.404	45.000	129.904
Maiο	81.395	20.000	126.395
Junho	102.359	5.000	122.359
Julho	119.474	00	119.474
Agosto	173.689	00	173.689
Setembro	153.106	00	153.106
Outubro	95.919	00	95.919
Setembro	92.915	00	92.915
Dezembro	135.482	00	135.482
Total	1.450.832	125.200	1.576.032

Fonte: SENACE, maio de 2014, Brasília-DF.

Variação de preços de cebola no Mercado do Produtor de Juazeiro 1995 - 2010 (sc/20 kg)

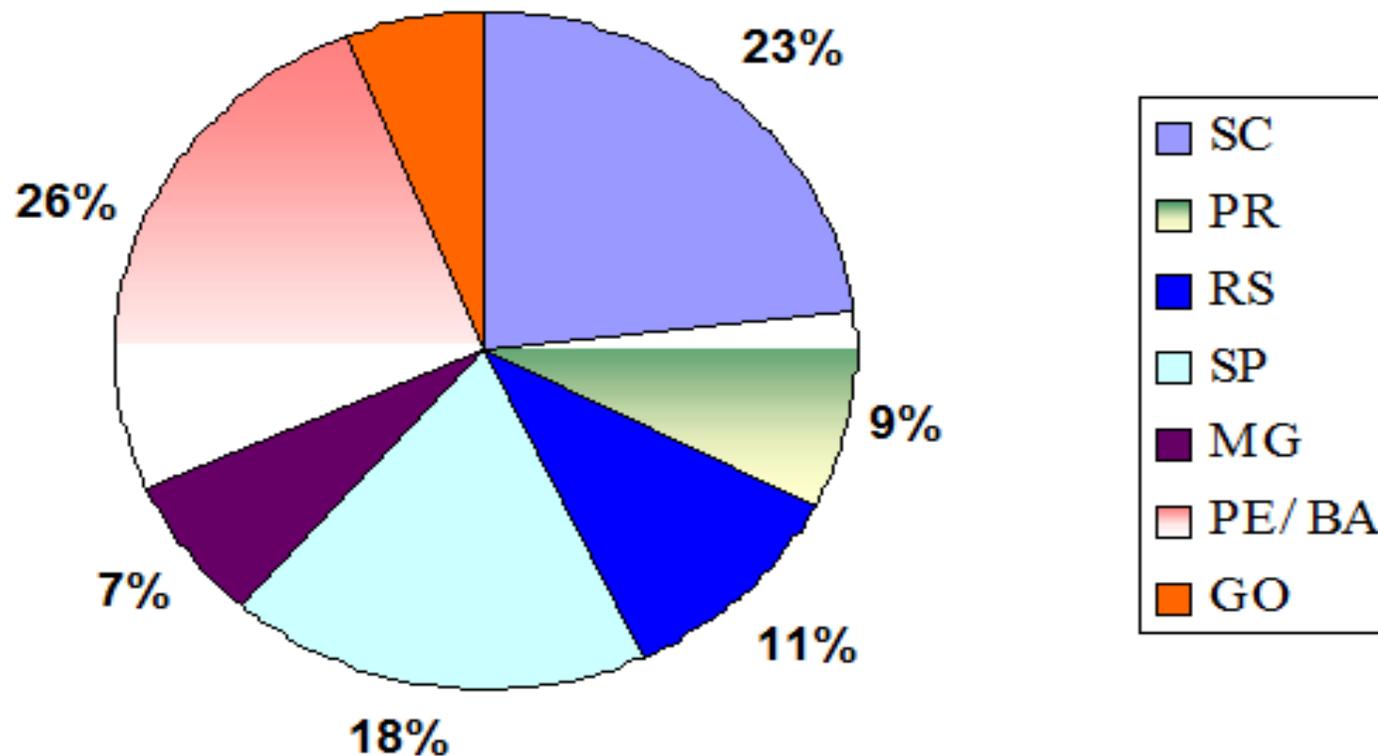


Área plantada, produção e produtividade previstas para safra de 2014

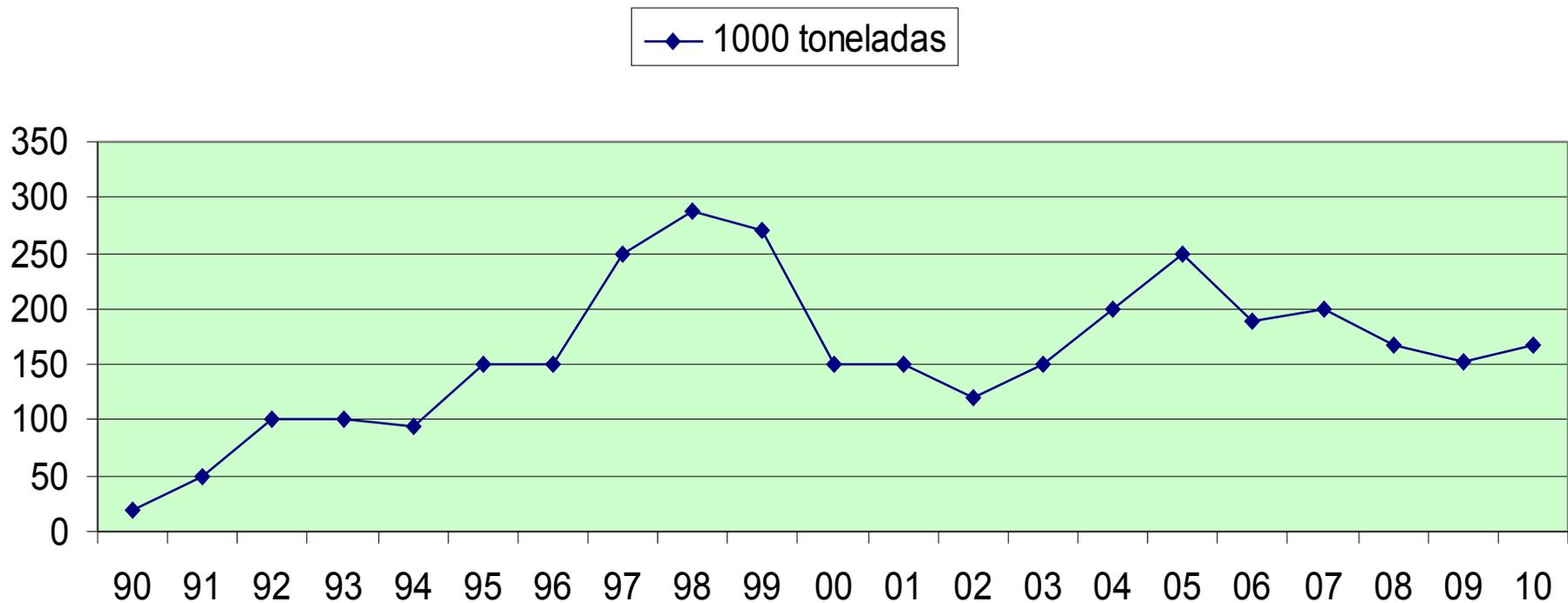
Estado Produtor	Área plantada (ha)	Produção estimada (t)	Produtividade (t/ha)
Santa Catarina	19.000	403.000	21,21
São Paulo	5.085	237.099	46,62
Bahia/Pernambuco	7.192	215.800	30,00
Rio G. do Sul	6.320	144.230	22,82
Paraná	5.899	140.130	23,75
Minas Gerais	2.142	117.895	55,03
Goiás	2.210	165.750	75,00
Rio G. do Norte	600	26.928	44,88
Brasil	48.448	1.450.832	29,95

Fonte: XXVI SENACE, 2014

Participação estadual no total da produção brasileira, 2008



Comportamento das importações brasileiras (1990 – 2010)



Solo

- ❖ Textura: média, (areno-argilosos ou argilo-arenoso);
- ❖ pH: de 6,0 a 7,0 e de boa drenagem;
- ❖ Salinidade: até 2 dS/m normal, 2,8 dS/m, reduz a produtividade em 25%, 4,6 dS/m reduz a produtividade em 50%.

Produção de mudas

Preparo da sementeira: Aração, Gradagem e confecção de Canteiros

Dimensões dos canteiros: 1,0 m x 5,0 a 10 m x 10 cm

Adubação de fundação: 80 g/m² da mistura 06-24-12

Cobertura: 10 g de S de Amônia, ou 5 g de Uréia/m² aos 20 dias

Densidade: 8 a 10 g de sementes/m²

Espaçamento: 15 cm entre sulco

Área: 100 m²/kg de sementes

Cobertura das sementeiras: com palha seca ou tela até a germinação

Sementeira



Produção de mudas



Área da sementeira: 100 m²/kg

Profundidade: 0,5 a 1,0 cm

Quantidade de sementes/ha: 2,5 a 3,0kg

Pulverizações: Sevin + Ridomil

Cobertura morta: utilizar palha seca de arroz ou Carnaúba, ou sombrite.

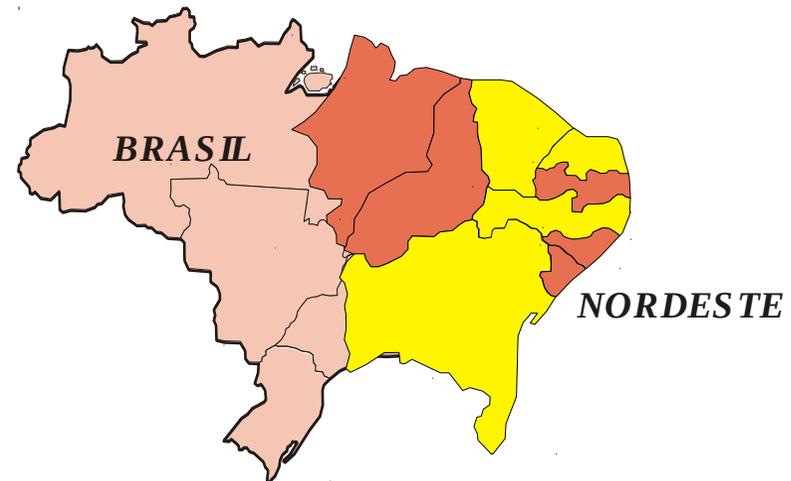
Irrigações: manter o solo úmido, com 80% da umidade disponível

Métodos de plantio

A cebola é cultivada no Brasil através de três métodos distintos:

- 1- Semeadura + transplântio (plantio de mudas);
- 2- Semeadura direta (semeadura no local definitivo);
- 3- Plantio de pequenos bulbinhos. (região de Piedade-SP).

Na região Nordeste predomina o sistema de mudas (semeadura + transplântio).



Preparo do solo

- ❖ Destoca: limpa da área
- ❖ Aração: 30 cm de profundidade
- ❖ Gradagem: duas
- ❖ Confeção das bancadas

Confecção das bancadas



Preparo do solo

- ❖ **Sistemas para o transplântio:** Sulcos, Leirões, Quadros e Mistos
- ❖ Sulcos: espaçamento de 40 cm de centro a centro
- ❖ Leirões (bancadas): 0,50 a 1,0 m, em função do tipo de solo
- ❖ Quadros: dimensões de 2 a 3 m por 3 a 4 m, (em desuso)
- ❖ Misto: sulco + quadro (6 a 30 m²) adotado por 90% dos cebolicultores do Vale.
- ❖ **Semeadura Direta:** Hoje a semeadura direta tá em expansão no Nordeste, a região do Vale do São Francisco conta com mais de 20 plantadeiras de precisão

Semeadura direta



Adubação

- ❖ **Fazer análise do solo:** a cada dois anos
- ❖ **Adubação orgânica:** 20 m³/ha de esterco de curral curtido
- ❖ **Adubação de base:** de acordo com o resultado da análise do solo
- ❖ **Adubação de cobertura:** N 120 kg/ha, via água de irrigação até 50 dias, K₂O e P₂O₅ em função da análise do solo via água de irrigação até 65 dias
- ❖ **Adubação foliar: semanalmente até a bulbificação**

Espaçamento no sistema misto



Espaçamento no sistema de gotejamento



Espaçamento utilizado no sistema de gotejo para o plantio de mudas
10 x10 cm.

Controle de plantas daninhas

O controle pode ser feito através do método químico (herbicidas) e/ou manual (através de capinas).

Os herbicidas mais usados

- ❖ Ronstar (3-4 L/ha);
- ❖ Herbadox (3-4 L/ha);
- ❖ Goal (0,5 L/ha)
- ❖ Fusilade (1,5 L/ha) para gramíneas;
- ❖ Podium (1,0 L/ha) para folhas estreitas;
- ❖ Totril (1,0 L/ha) para folhas largas;

Época de plantio

Época de plantio definida em função do clima e do mercado consumidor.

- ❖ Região Sul: semeadura - abril a junho, colheita de novembro a janeiro.
- ❖ Sudeste: semeadura - fevereiro a maio, colheita de julho a novembro.
- ❖ Nordeste: o ano todo, concentração de plantio janeiro a março e colheitas de maio a julho.
- ❖ Centro Oeste: semeadura - fevereiro a março, colheita de julho a setembro.

Clima

A cebola é uma hortaliça fortemente influenciada por fatores ambientais que condicionam a adaptação de uma cultivar a determinada região geográfica, sendo os mais importantes o fotoperíodo e a temperatura.

Quando as condições climáticas não satisfazem às exigências da cultivar, podem ocorrer a não formação de bulbos, formação de charutos, emissão precoce de pendão floral e a formação de pequenos bulbos, sendo o fotoperíodo o fator limitante na introdução de uma determinada cultivar de cebola.

Clima

Com relação ao tempo necessário de luz para a formação de bulbos, as cultivares dividem-se em três grupos:

Precoces de 11 a 12 horas de luz/dia

Médias > de 12 a 14 horas de luz/dia

Tardias > de 14 horas de luz dia/dia

Nas condições de Nordeste apenas as cultivares precoces devem ser escolhidas, pois exigem mais ou menos 12 horas de luz dia.

Destino da cebola produzida no nordeste

❖ **50% - NORDESTE**

❖ **30% - SUDESTE**

❖ **15% - SUL**

❖ **5% - NORTE**

Potencial

- ❖ A cebola é uma hortaliça que tem grande potencial de incrementar o agronegócio brasileiro.
- ❖ Neste contexto de busca de competitividade, o conhecimento dos custos de produção e rentabilidade das culturas é cada vez mais importante no processo de tomada de decisão do produtor sobre o que plantar.

Cultivares

Cultivares indicadas para a região Nordeste:

I - Semestre	II - Semestre
Vale Ouro IPA - 11 (amarela)	Alfa Tropical
Alfa São Francisco (amarela)	Alfa São Francisco
Franciscana IPA-10 (roxa)	Franciscana IPA - 10
Alguns híbridos - Serena, Atacama, - Luana, Matarare	

Produtividade: 15 a 100 t/ha

Ciclo: 110 a 130 dias

Custo de produção de produção/ha.

- ❖ Semeadura direta: R\$ 30.000,00/ha/híbrida
R\$ 24.000,00/ha/IPA
- ❖ Transplântio de mudas média: R\$ 16.000,00/ha
- ❖ Semeadura direta custo/sc: R\$ 6,00
- ❖ Transplântio de mudas custo/sc: R\$ 10,00

Rotação de cultura

Depois da colheita do melão deve-se plantar outra cultura de espécie diferente; não sendo correto o plantio de melancia, pepino, abóbora e maxixe na mesma área onde foi colhido o melão, podendo ser plantado milho, cebola e tomate.



O plantio sucessivo de plantas da mesma família na mesma área diminui a produção e favorece o ataque de pragas e doenças.

Aspectos da produção e preços

- ❖ A produção nacional de cebola em 1995 foi de 819.799 t. No período 2000 – 2005 , esteve entre 972.306 e 987.063 t/ano, em 2010 a produção foi superior 1.270.000, sem considerar as 176 mil toneladas importadas da Argentina. Em 2014 a produção foi de 1.450.832 t.
- ❖ Os principais Estados produtores são Santa Catarina, Bahia/Pernambuco e São Paulo, que respondem por 60% da oferta nacional de cebola.
- ❖ Por conta da falta de organização da produção, ocorre uma grande amplitude dos preços de cebola. O exemplo do ano de 2010, quando a cebola foi comercializada a R\$ 54,00/sc em julho e em outubro a R\$ 1,00/sc.

Fotos





Obrigado!

nivaldo.duarte@embrapa.br
(87) 3866-3642